

DETERMINAÇÃO DE IDADE DE DOURADA (*BRACHYPLATYSTOMA FLAVICANS*), ATRAVÉS DE LEITURA DOS ANÉIS ETÁRIOS EM VÉRTEBRAS

Danielle Pedrociane Cavalcante

A dourada (*Brachyplatystoma flavicans*) é uma espécie de Siluriformes, da família Pimelodidae, que apresenta ampla distribuição nas bacias dos rios Amazonas e Orinoco e importância pesqueira para Brasil, Colômbia e Peru. Considerando que o manejo de recursos pesqueiros leva em conta o crescimento do estoque, este projeto pretende estimar os parâmetros que descrevem o crescimento individual do mesmo. Um dos métodos de se estudar crescimento é pela determinação de idades obtidas de anéis etários em estruturas rígidas do corpo. O presente estudo pretende determinar a idade da dourada através da contagem de anéis em suas vértebras. Os espécimes analisados foram capturados nas áreas de foz dos rios Amazonas pelo Projeto JICA-MPEG, ao longo de três períodos de coleta, seca de 1996 e chuvosa e seca de 1997. As medidas de peso e comprimento, o sexo e as vértebras dos exemplares maiores foram obtidas a bordo e a dos menores em laboratório. As vértebras foram tratadas e examinadas em laboratório, onde obteve-se as medidas de raio total e raio de cada anel. Não foi encontrado diferença significativa entre os parâmetros das relações de peso e comprimento entre os sexos e a expressão que define esta relação para ambos os sexos é: $\text{Peso} = 6,83 \cdot 10^{-6} \cdot \text{Comprimento}^{3,0755}$ ($n=668$, $P < 0,01$, $r = 0,99$). A relação entre o do raio da vértebra e o comprimento de peixe foi feita primeiramente discriminando os sexos. Da mesma forma que a relação anterior, não foi encontrado diferença significativa para ambos os sexos. A relação entre estas variáveis é então expressa pela seguinte equação: $\text{Comprimento} = 152,58 \cdot \text{Raio}^{0,785}$ ($n=653$, $P < 0,01$, $r = 0,92$). Apesar de haver uma boa correlação entre o comprimento do peixe e o raio da vértebra o critério de identificação dos anéis ainda não está estabelecido. Ainda não ficou claro a distinção entre anéis falsos e verdadeiros, sendo que os primeiros e últimos anéis são difíceis de serem visualizados nos indivíduos maiores. Somente estabelecido este critério é que poderemos estimar a de idade de Dourada.

Orientador: Ronaldo Borges Barthem, Departamento de Zoologia.
Vigência da Bolsa: setembro de 1998 a julho de 1999.